

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

- 1 **Data:** 26 de Junho de 2009
- 2 **Horário:** 08:30 às 19:00
- 3 **Local:** Auditório da SESA/ISEP - Rua Piquiri, 170.
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2008-2009**

	<b>Nome</b>		<b>Condição</b>	<b>Órgãos, Entidades e Instituições.</b>
<b>Usuários</b>				
1	Luciano Zanetti	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Presente	Suplente	SINDPETRO
2	Mercedes Panassol Demori	Justificado	Titular	FETAEP
	Aristeu Elias Ribeiro	Justificado	Suplente	FETAEP
3	Marcelo Montanha da Silva	Justificado	Titular	CUT
	Jonaz Braz	Justificado	Suplente	CUT
4	Prentici da Silva	Ausente	Titular	FOPS
	Lucas Rodrigues	Ausente	Suplente	FOPS
5	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Sonia Maria Anselmo	Presente	Suplente	MOPS
6	José Apolinário Filho	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Amauri Cezar Alexandrino	Presente	Suplente	DEFIPAR
7	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Titular	IBDVA
	João Maria Ferrari Chagas	Presente	Suplente	IBDVA
8	Terêncio de Lima	Presente	Titular	FAMOPAR
	Luiz de Mauro	Presente	Suplente	FAMOPAR
9	Joel Tadeu Correa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Suplente	MOPS
10	Joelma Aparecida de Souza Carvalho	Ausente	Titular	CMP
	Elizabeth Bueno Cândido	Presente	Suplente	CMP
11	Vilson Tavaris da Cruz	Justificado	Titular	MST
	Marlene Alves Morais	Ausente	Suplente	MST
12	Antonio Pitol	Justificado	Titular	Pastoral da Saúde
	Helena Strabelli	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
13	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ari Alberto Ruschel	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
14	Amélia Cabral Alessi	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Luciane Machado Batista	Ausente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
15	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Rosana Vicente Gnipper	Presente	Suplente	ECOFORÇA
16	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Edevirges de Oliveira	Ausente	Suplente	ASSEMPA
17	Wilma Araújo Kaiel	Presente	Titular	União Brasileira de Mulheres
	Jurema de Jesus Correa Santos	Justificado	Suplente	União Brasileira de Mulheres
18	Cíntia Aparecida Marques	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Terezinha Pereira da Silva-Mãe Omin	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
1	Carlos Humberto Zanetti	Presente	Titular	ABO
	Juliana Ferreira Camassa Bastos	Ausente	Suplente	ABO
2	Antônio Garcez Novaes	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Volnei Rosa Staut	Ausente	Suplente	C.R. de Farmácia
3	Marina Hiromi Assanuma	Justificado	Titular	CRMV
	Déboara Cristina da Silva	Presente	Suplente	CRMV
4	Odenir Dias Teixeira	Presente	Titular	CRESS
	Sueli de A. Preidum Coutinho	Presente	Suplente	CRESS
5	Jhulie Rissato da Silva	Presente	Titular	CRN
	Poliana Schiavon	Ausente	Suplente	CRN
6	Karin Odette Bruckheimer	Presente	Titular	CRP
	Thereza C. de A. Salomé	Presente	Suplente	CRP
7	Elfrida Koroll Andrezza	Ausente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Giovana Maria	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
8	José Carlos Leite	Justificado	Titular	SINDPREVS
	Bett Claid Nascimento	Ausente	Suplente	SINDPREVS
9	Luiz Carlos Silva de Oliveira	Justificado	Titular	Conselho dos Sindicatos dos
	Eduardo Xavier de Souza	Ausente	Suplente	Conselho dos Sindicatos dos
	<b>Prestadores de Serviços</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
1	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Claudio Marmentini	Justificado	Suplente	FEMIPA
2	M <sup>a</sup> Emilia P Mendonça	Presente	Titular	FEHOSPAR
	José Stori	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Justificado	Titular	ACISPAR
	Deise Sueli de Pietro Caputo	Presente	Suplente	ACISPAR
4	Jeremias Bequer Brizola	Ausente	Titular	UEL
	Rita Domansky	Presente	Suplente	UEL
5	Magada Lúcia Félix de Oliveira	Ausente	Titular	UEM
	Silvia Maria Tintori	Presente	Suplente	UEM
	<b>Gestores</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
1	Lenora Catharina Rodriqo	Justificado	Titular	COSEMS
	Matheos Chomas	Presente	Suplente	COSEMS
2	André Gustavo Lopes Pegorer	Ausente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Carlos Geraldo da Silva	Ausente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
3	Gilberto B. Martin	Ausente	Titular	SESA
	Celia Regina de Souza	Presente	Suplente	SESA
4	Tania Margarete Piassa	Ausente	Titular	FUNASA
	Osmar Batista	Presente	Suplente	FUNASA

5

**1ª Parte: das 08:30 às 12:00 horas**

6

**1. Expediente interno**

7

**2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.

8

**2.2 Assuntos para Deliberação, Discussão Temáticas e Comissões.**

2.2.1 – Mesa Diretora –

1º Assunto: Justificativas e substituições

2º Assunto: Aprovação das Atas: 139ª RO (30/01/08), 150ª RO-(26 e 27/03/09)

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

2.2.2: Apresentação do resultado da Campanha do Teste Rápido do HIV-SESA –30 minutos

2.2.3: Comissão 9ª CES

2.2.4: Apresentação do plano de reforma do prédio do Hospital Infantil Antonio Fontes – Paranaguá – apresentação SESA – 30 minutos

2.2.5: Convenio SESA/APR -Pedidos de vistas

9

**2ª Parte: das 13:30 às 17:00 horas**

2.2.6: Comissão de Orçamento

2.2.7: Comissão de Acesso ao SUS

Hospital São Sebastião -Lapa

2.2.8: Comissão Vigilância Sanitária e Meio Ambiente

2.2.9: Comissão Saúde Mental

2.2.10: Comissão RH

2.2.11: Comissão Comunicação e Informação

2.2.12: CIST

2.2.13: Comissão de Interiorização

2.2.14: GRIPE H1N1

2.2.15: Nascer no Paraná

2.2.16: Anemia Falciforme

10 3- Informes

11 Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e nove, após a constatação do  
12 quorum necessário o presidente do CES-PR, Antonio Garcez Novaes Neto, inicia a 153ª Reunião  
13 Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. **Neto** inicialmente coloca a pauta em  
14 aprovação esclarecendo que a Ata da 151ª Reunião Ordinária não será aprovada nesta reunião.  
15 Solicita a inclusão na pauta da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Estadual de Saúde do  
16 Paraná. **Joel Tadeu** solicita que seja colocado em pauta o Programa Nascer no Paraná –  
17 Direito a Vida. **Elfrida** solicita inclusão das Comissões de Recursos Humanos e Saúde Mental e  
18 esclarecimentos e informações sobre a gripe H1N1. **Marcelo Montanha** solicita inclusão do  
19 tema Anemia Falciforme, pois é um programa que existe, mas não está implementado pelo  
20 estado e também a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. **Celinha** solicita a  
21 transferência para a pauta do próximo mês do tema Política de Educação Permanente. **Carlos**  
22 solicita inclusão da Comissão de Comunicação e Informação. **Sônia** solicita a inclusão da

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

23 Comissão de Interiorização. Valdir solicita a inclusão da Conferência de Segurança. **Maria**  
24 **Emília** solicita pauta para explanar sobre o funcionamento dos hospitais psiquiátricos do  
25 estado, conveniados ao SUS. **Neto** solicita que primeiramente seja encaminhado o assunto à  
26 Comissão de Saúde Mental, para após parecer da mesma ser encaminhado ao plenário. **Joel**  
27 lembra que solicitou pauta para o Programa Nascer no Paraná, pois o mesmo envolve recursos  
28 e deverá ter o aval do Conselho. **Elaine** concorda com o conselheiro Joel dizendo que um  
29 programa para ser executado deve passar pela apreciação e aprovação do Conselho. **Celinha**  
30 informa que o programa em questão foi apresentado ao Conselho pelo Secretário na ocasião da  
31 apresentação das dez prioridades da SESA. **Neto** procede à leitura da pauta com as inclusões e  
32 coloca em votação a mesma, sendo aprovada pelos conselheiros. **Cintia** profundamente  
33 emocionada relata a perda de seu filho Edinho por anemia falciforme, fala da permanência do  
34 filho na UTI de Hospital em Londrina onde passou por atendimento de 16 profissionais médicos  
35 que não conheciam o protocolo para atendimento a anemia falciforme. Fala da fragilidade no  
36 atendimento, citando inclusive a falta de uma torneira para colocação de uma máquina de  
37 hemodiálise, cedida pela Nefroclínica, que mesmo não sendo credenciada para atendimento  
38 naquele hospital, prestou o atendimento. Cintia lembra que o atendimento ao seu filho era  
39 prestado pela SAS. Fala da importância da ajuda mútua, da união para que o atendimento seja  
40 proporcionado com qualidade a todos, e diz que muitas crianças são transferidas desse hospital  
41 para outras localidades para atendimento. Agradece a todos. **Neto** informa que as justificativas  
42 foram realizadas na reunião extraordinária ocorrida no dia 25, mas a da conselheira Marina não  
43 havia chegado. **Deisi** justifica sua ausência no período da tarde da reunião extraordinária do  
44 dia 25. Solidariza-se com a conselheira Cintia pelo momento doloroso que está atravessando e  
45 confessa que sua filha é portadora de anemia talacêmica que também não é profundamente  
46 investigada. **Amelinha** informa a substituição da conselheira Crischélida da Pastoral da Criança  
47 pelo Sr. Ari Rushel. A seguir Neto passa para o item, Aprovação das Atas e coloca em  
48 apreciação a Ata da 139ª Reunião Ordinária de 30 de janeiro de 2008. Não havendo  
49 contribuições, **Neto coloca em votação a Ata da 139ª Reunião Ordinária do Conselho**  
50 **Estadual de Saúde do Paraná, realizada em 30 de janeiro de 2008, sendo aprovada**  
51 **com uma abstenção.** A seguir coloca em apreciação a Ata da 150ª Reunião Ordinária de 26 e  
52 27 de março de 2009. Não havendo discussão, **Neto coloca em votação a Ata da 150ª**  
53 **Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná realizada nos dias 26 e**  
54 **27 de março de 2009, sendo aprovada com uma abstenção.** **Liliam** informa ao Conselho  
55 que a Ata da 12ª Reunião Extraordinária do ano de 2007, conta com 123 páginas o que  
56 inviabiliza a impressão para os 72 conselheiros. Solicita autorização para enviar apenas ao  
57 endereço eletrônico de cada conselheiro e disponibilizá-la no site do Conselho para consulta,  
58 sendo a sugestão aprovada por todos. A seguir **Neto passa ao próximo item da pauta,**  
59 **2.2.2 – Apresentação do Resultado do Teste Rápido do HIV, pela SESA.** **Chico,**  
60 **Coordenador da Divisão de DST/HIV/AIDS,** fala inicialmente da testagem rápida realizada  
61 através de campanha para detecção precoce do vírus HIV no período de 13 de setembro de  
62 2008 a 15 de outubro de 2008. Chico apresenta as estatísticas da doença e que recebem  
63 tratamento SUS, sendo que no estado do Paraná mais de 9.000 recebem tratamento e mais de  
64 30.000 não tem conhecimento da doença. Relata que o objetivo da campanha era atingir pelo  
65 menos 1% da população de 10 a 79 anos de ambos os sexos. O resultado atingido nessa  
66 população foi de 0,74%. Cita a portaria do Ministério da Saúde que dá respaldo e garantia ao

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

67 resultado garantido em 100%. Relata a metodologia usada na testagem e a rapidez do  
68 resultado. Fala sobre o pré e o pós-aconselhamento sobre do teste. Diz da importância dos  
69 testes realizados nas gestantes. 61.903 pessoas realizaram o teste. Foram detectados novos  
70 casos e encaminhadas ao tratamento. Lembra que 70% dos municípios aderiram ao programa  
71 de testagem rápida. Coloca-se a disposição para esclarecimentos. **Nina** informa que em sua  
72 região está sendo realizado um trabalho em parceria com a Pastoral da AIDS, cita os números  
73 de testes realizados, sendo que de todos os realizados somente 1 foi detectado. **Livaldo Bento**  
74 parabeniza a conselheira Nina e fala da dificuldade da realização dos exames nas Unidades de  
75 Saúde. Lembra que é necessária mais divulgação. **Chico** informa que em Londrina os testes  
76 são realizados no CTA e não nas Unidades. Enfermeiros e Bioquímicos estão sendo capacitados  
77 para que possam atender em outros locais. Fala da realização do curso de vigilância para  
78 capacitação de profissionais. Registra o falecimento de Gabriel por assassinato com crueldade,  
79 ex-conselheiro, ex-vice-presidente do CES, militante das causas da DST/AIDS. Lembra os  
80 acontecimentos intolerantes nas mortes recentemente ocorridas entre gays, travestis e outros.  
81 **Amauri** disse que esses acontecimentos estão assustando muito e que essas pessoas são  
82 colocadas como viciadas e portadores de HIV e nem sempre é verdade. Lembra a dificuldade  
83 de fazer a prevenção, pois vários militantes estão querendo se retirar por sentirem medo. A  
84 seguir Neto passa para o **próximo item da pauta, 2.2.3 – Comissão Organizadora da 9ª**  
85 **Conferência Estadual de Saúde do Paraná.** **Rita** inicia relatando a reunião de instalação da  
86 Comissão Organizadora composta por Livaldo Bento, Joelma Carvalho, Malú, Terêncio, Célinha,  
87 Rita, Juhie e a Nina. Na reunião foi eleita a conselheira Nina como coordenadora Livaldo Bento  
88 vice-coordenador, Rita como relatora e Juhie como coordenadora adjunta. O indicativo de data  
89 para a realização da Conferência é de 18 e 19 de dezembro e o local está sendo estudado,  
90 tendo as indicações do Colégio Estadual do Paraná, a Embratel Convencion Center e Faxinal do  
91 Céu. Ficou como indicativo para a realização das Conferências Municipais a data de 31 e  
92 outubro e para as plenárias de escolha dos delegados do segmento de trabalhador e gestor até  
93 o dia 15 de novembro. A Conferência Estadual deverá ter aproximadamente 900 delegados.  
94 Está sendo estudado o regimento e o tema da Conferência que serão apresentados  
95 posteriormente. Quanto ao processo eleitoral as entidades sugeridas são algumas que não  
96 terão interesse em participar do processo, tais como, IDHEA, OAB, Assembléia Legislativa e  
97 outras e como observador o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado. **Nina** solicita  
98 ao plenário que ajude na indicação do tema da Conferência e apreciem os indicativos de datas.  
99 Lembra que será realizada reunião com os contatos das Regionais para que possam participar  
100 do processo. Diz que espera ser esta Conferência um processo de discussão do SUS. Amauri,  
101 MOPS solicita mais informações sobre o número de delegados que estarão participando e  
102 parabeniza a iniciativa de trazer os contatos para o controle social. **Rita** responde que o  
103 número de delegados deverão ser 900, sendo 414 usuários, 207 de trabalhadores, 103 dos  
104 prestadores e 104 dos gestores, mais 72 delegados natos que são os conselheiros estaduais. Os  
105 suplentes serão indicados e inscritos, mas participará somente se o titular não comparecer.  
106 **Elfrida, Sindsaúde** lembra que é urgente informar aos Conselhos Municipais para que possam  
107 iniciar seus trabalhos. Quanto ao tema indica que deverá ser pensado nos 20 anos do SUS e a  
108 luta intransigente pelo serviço público. **Marcelo Montanha** diz que em Umuarama os  
109 trabalhos já estão avançados e o Regulamento da Conferência Municipal quase pronto,  
110 aguardando somente o temário a ser indicado pelo CES e se não o for rapidamente usarão os

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

111 20 anos do SUS nos descaminhos do controle social. Solicita que seja incluída na Conferência  
112 Estadual, Oficina sobre Saúde do Trabalhador. Sugere que nesta Conferência seja retirado o  
113 delegado nato e que os conselheiros estaduais disputem a vaga em suas bases, o que evitaria  
114 que houvessem delegado que não participaram de Conferências Municipais. Se forem mantidos  
115 os delegados natos devem ser estabelecidos critérios claros de participação para não acontecer  
116 como na anterior, que gestores que não participarem de nenhuma conferência, foram  
117 delegados. **Nina** diz que a preocupação a Elfrida e do Marcelo é a mesma da Comissão  
118 Organizadora. **Matheos Chomatas** lembra que é necessário o Decreto chamando a  
119 Conferência para que os municípios possam iniciar seus trabalhos, principalmente no que tange  
120 aos recursos financeiros. Fala da necessidade das teses guia, da data, do temário e de definir-  
121 se o município sede da Conferência. Matheos lembra ainda que os delegados natos da  
122 conferência anterior deveriam participar de Conferência Municipal. **Sueli, CRESS** segue o  
123 mesmo encaminhamento do conselheiro Matheos e entende que o município sede ser Curitiba.  
124 Quanto as datas a Comissão deverá ter autonomia para que se na data aprovada não houver  
125 local poder imediatamente reservar em outra data. Sobre o temário é oportuno os 20 anos do  
126 SUS resgatando a reforma sanitária e o SUS que está sendo construído nesse período,  
127 contemplando também o controle social. **Rosita** relata como foi estabelecida a participação do  
128 delegado nato na conferência estadual passada. Lembra da conselheira Deisi representante dos  
129 prestadores que não tendo participado de conferência municipal se declarou impedida de  
130 participar da estadual. **Joel Tadeu** parabeniza a Comissão Organizadora e o trabalho que já  
131 efetuaram e concorda com a fala do conselheiro Marcelo que é importante definir critério na  
132 participação dos delegados natos. **Terezinha, IBDVA** diz que o Centro de Convenções é de  
133 difícil acesso para os deficientes, e sugere que seja a última opção. Pergunta qual o número de  
134 observadores; quanto aos delegados natos concorda que deverá haver critérios de participação.  
135 Rita responde a conselheira Terezinha que o número de observadores determinado no  
136 Regimento é de 20% sobre o total de delegados, somando 180 observadores. **Jeremias**  
137 **Brizola** refere-se ao processo eleitoral que foi um ponto traumático na conferência anterior,  
138 pedindo que o atual processo seja tratado com muito cuidado. Quanto ao temário sugere que  
139 seja uma avaliação da 8ª Conferência e dos 20 anos do SUS, uma vez que entende que não se  
140 tem avançado no atual sistema de conferência nos três níveis. **Neto** sugere que após a fala dos  
141 três inscritos deverão ser feitos os encaminhamentos. **Silvia** sugere como tema à discussão da  
142 privatização do serviço público, sendo Dar ao SUS o que é do SUS. **Elaine** lembra que é  
143 necessário ter o regulamento para enviar aos municípios e lembra que é necessário estabelecer  
144 datas de início e limite para a realização de conferências municipais. Registra que é necessário  
145 revogar a Resolução que determinou a conferência estadual para o mês de outubro e aprovar  
146 uma nova. Fala da necessidade de se atentar para a paridade da Conferência. Quanto às teses-  
147 guia fala que a prática do Conselho Nacional de Saúde é fazer tese-guia, já o Conselho Estadual  
148 não tem essa prática e a forma de agir do CES/Pr é que as entidades é que escrevem e  
149 encaminham ao Conselho Estadual. Diz que é necessário a Comissão Organizadora pensar em  
150 como essas teses podem chegar as mãos dos delegados antes da conferência, seja por estarem  
151 disponíveis no site do Conselho, serem enviadas aos Conselhos Municipais para que os mesmos  
152 distribuam aos seus conselheiros, ou ainda de outra forma determinada pela comissão. Sobre a  
153 questão dos delegados natos sugere que seja discutido na próxima reunião. Por fim concorda  
154 com o temário proposto pelas conselheiras Silvia e Sueli. **Valdir** aponta a necessidade do



**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

155 Conselho Estadual passar orientações aos Conselhos Municipais quanto a realização de suas  
156 conferências, inclusive quanto aos segmentos, para que trabalhador, prestador e gestor não  
157 ocupem vagas de usuários. Outra questão importante a ser pensada é a gripe H1N1 o que  
158 dificulta a reunião de aproximadamente 900 pessoas. **Neto** faz a leitura da Resolução que  
159 deverá ser revogada e orienta a comissão organizadora a apresentar novamente os itens a  
160 serem votados. **Nina** apresenta a sugestão de data para a realização da conferência, 18 e 19  
161 de dezembro e a data de 16 de dezembro para a reunião do CES, sendo o dia 17 voltado para  
162 os últimos preparativos da conferência. **Rosana** lembra que a data da Conferência Nacional de  
163 Saúde Ambiental será de 15 a 18 de dezembro em Brasília. **Terezinha, IBDVA** fala de sua  
164 preocupação com a data sugerida pois é um mês em que várias entidades estão em férias, o  
165 que dificultará a participação. **Sônia Anselmo** discorda da conselheira Terezinha dizendo que  
166 muitas conferências são realizadas no mês de dezembro, incluindo a nacional e sempre o  
167 comparecimento é maciço, pois é uma questão de priorizar do que se vai participar. **Joel**  
168 **Tadeu** diz que confia na comissão organizadora e que todos devem confiar e lembra que todos  
169 os atos da comissão deverão ser aprovados pelo Conselho. **Neto coloca em votação o**  
170 **indicativo de data, 18 e 19 de dezembro para a realização da 9ª Conferência**  
171 **Estadual de Saúde, sendo aprovada com duas abstenções.** Terezinha declara seu voto  
172 por achar inviável esta data. A seguir passa para a apreciação do município sede onde deverá  
173 ser realizada a conferência. **Nina** sugere que o município seja Curitiba e sendo definido se  
174 verificarão os locais disponíveis. **Matheos Chomatas** que seja incluída a região metropolitana  
175 de Curitiba também para a realização, pois a região conta com diversos locais. **Rosita** insistem  
176 que seja feito contato com Faxinal do Céu uma vez que o local pertence ao governo do estado  
177 diminuindo assim os custos do evento. **Terezinha** sugere que seja perguntado por ocasião do  
178 contato com Faxinal do Céu sobre a acessibilidade, principalmente se existem banheiros  
179 adaptados para cadeirantes nos chalés. **Marcelo** sugere que essa parte fique para que a  
180 comissão faça os contatos e traga o resultado para a próxima reunião. Sugestão aceita por  
181 todos. **Valdir** coloca que também há necessidade de flexibilização das datas caso não se  
182 encontre locais disponíveis. **Prentici** lembra da dificuldade de se encontrar hotéis nessa época,  
183 portanto é necessário se pensar em uma alternativa. **Neto coloca em votação o**  
184 **encaminhamento da comissão realizar os contatos para verificar locais, hotéis e**  
185 **outros e trazer o resultado para a próxima reunião, sendo aprovado por**  
186 **unanimidade.** A seguir a comissão apresenta o estudo dos delegados oriundos das  
187 conferências municipais e dos conselheiros natos. Se os delegados natos forem retirados deverá  
188 ser refeita a planilha. Apresenta também o quantitativo de delegados de usuários e  
189 trabalhadores por Regional de Saúde. Rita lembra que quanto aos delegados natos consta do  
190 regimento que está sendo elaborado que os mesmos deverão participar de conferências  
191 municipais. **Liliam** lembra que deveriam participar pelo menos um usuário de cada município e  
192 da forma como está feita a distribuição não contempla. Nina sugere que a distribuição seja  
193 refeita e lembra que talvez para contemplar um usuário por município talvez seja necessário  
194 aumentar o número de delegados. **Matheo Chomatas** sugere que deve se respeitada a  
195 proporcionalidade. **Nina** pede que seja delegada a comissão essa função que retornará com o  
196 resultado não final da reunião. **Amauri, MOPS** parabeniza a fala da secretária executiva Liliam.  
197 Fala que é muito difícil vir um por município e concorda com a proposta do conselheiro  
198 **Matheos. Marcelo** lembra que houve um encaminhamento feito pela comissão organizadora e

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

199 outro pela mesa que precisam ser votados. Fala que o aspecto político que é o tamanho da  
200 conferência e quem serão os delegados não poderá ser delegado somente à comissão, devendo  
201 a discussão ser remetida posteriormente ao Conselho. **Nina** diz que foi esse o encaminhamento  
202 feito pela comissão e pela mesa. Silvia solicita que sejam definidos os critérios para os  
203 prestadores. **Rita** esclarece que os delegados do segmento de prestadores deverão ser  
204 indicados em plenária própria com a presença de um membro da comissão organizadora e que  
205 constará do regimento. **Neto** solicita que sejam novamente apresentadas as propostas para  
206 serem votadas. **Matheos** diz que sua proposta é que o número de delegados sejam definidos  
207 proporcionalmente à população. **Marcelo** pergunta se está mantida a proposta de um delegado  
208 por município. **Elaine** diz que a proposta do conselheiro Matheos ainda deixa de fora alguns  
209 pequenos municípios, portando defende o critério inicial de um delegado por município, e  
210 elaborar um critério para completar as vagas. **Liliam** defende sua proposta de que seja  
211 garantida a participação de um usuário por município, pois se assim não for, que SUS que  
212 estamos discutindo, que controle social discute o Conselho. **Marcelo** diz que tanto Liliam como  
213 o conselheiro Matheos, estão certos, portanto talvez seja necessário um aumento do número de  
214 delegados. **Rita** sugere que seja garantida uma vaga por município e o restante seja  
215 redistribuído de acordo com a proporcionalidade dos municípios. **Sueli** diz que para contemplar  
216 as duas propostas será necessário ampliar o número de delegados. **Prentici** sugere que seja  
217 garantido um delegado de usuário por município e mais um para cada 50.000 habitantes, o que  
218 dará um acréscimo de 200 delegados. **Maria Emília** diz que muitos dos pequenos municípios  
219 não realizam suas conferências, e como seria a representatividade dos mesmos. **Terezinha**  
220 lembra que mantido o número de delegados talvez fique pequeno o número de participantes  
221 nos sub segmentos o que dificultará o processo eleitoral. Defende a proposta de um  
222 representante de usuário por município e o restante pela proporcionalidade aumentando o  
223 número de participantes. **Nina** lembra aos conselheiros que em seu encaminhamento falou  
224 inclusive em aumentar se necessário o número de participantes e que se mantido o número de  
225 delegados da conferência anterior, a comissão poderá apresentar o número de delegados por  
226 Regional, garantindo um por município. Neto sugere que a comissão faça o estudo para  
227 apresentar no início da tarde e que se passe para outro item da pauta, sugestão que todos  
228 concordam. A seguir Neto passa para **o próximo item da pauta, 2.2.4 - Reforma do**  
229 **prédio do Hospital Infantil Dr. Antonio Fontes, Irvando** inicia sua fala dizendo que não  
230 fará uma apresentação mais um relato do cronograma do que será feito com o Hospital Infantil.  
231 No ano de 2009 será feito o projeto pela SEOP que deverá ser adequado para ser um Pronto  
232 Atendimento Infantil, com recepção, sala de espera, banheiro para o público, masculino,  
233 feminino e deficiente, no mínimo três consultórios, sala de observação com cinco leitos, posto  
234 de enfermagem, sala de triagem, sala de serviço social, banheiro para pacientes masculino e  
235 feminino, sala de procedimentos, sala de hidratação e sala de inalação. Além do Pronto  
236 Atendimento Infantil passaria a ser referência em pré-natal de alto risco para a região, com sala  
237 de espera, banheiros masculino e feminino, consultório com banheiro privativo, sala para ultra-  
238 sonografia, sala para cardioplografia, sala para observação com três leitos e posto de  
239 enfermagem. A estrutura contará também com copa, cozinha, sala para enfermagem, sala para  
240 administração, farmácia e almoxarifado. Deverá funcionar também neste local a Casa da  
241 Gestante que contará com quarto com dois leitos, com banheiro e chuveiro, podendo acomodar  
242 até cinco pacientes, cozinha, copa, sala de estar, sala de utilidades, banheiro para visitantes



**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

243 masculino e feminino, rouparia e armário; área de serviço com tanque para lavagem de roupas  
244 pessoais. Irvando esclarece que a Casa da Gestante servirá para abrigar gestantes que não  
245 necessitam de internamento, mas necessitam ficar em observação por serem gestantes de  
246 risco. Deverá contar também com um CAPS com sala de espera para acompanhante, área para  
247 registro de pacientes com arquivo, sala administrativa, sala de atendimento em grupo, sala de  
248 atendimento a família, sala de reuniões, banheiro para pacientes com chuveiro, sala para  
249 atendimento individual, sala para atendimento em oficinas, sala de estar multiuso, sala de  
250 observação opcional, banheiro para funcionários masculino e feminino e área de serviço. O  
251 prédio abrigará também consultórios de especialidades. Segundo Irvando o Secretário quer  
252 para o local um Centro de Referência para atendimento em horário normal nas especialidades,  
253 no CAPS e atendimento para a gestante de risco e funcionamento vinte e quatro horas para o  
254 atendimento infantil com envio de internações ao Hospital Regional e abrigamento 24 horas  
255 para as gestantes de alto risco. Lembra que o projeto ainda não está pronto e a execução da  
256 obra está prevista para o ano de 2010. Aberto a seguir para o debate. **Marcelo Montanha** faz  
257 referências ao relatório apresentado ao Conselho sobre o Hospital Regional e Infantil Antonio  
258 Fontes, considerando que o mesmo apontava para o atendimento de média e alta  
259 complexidade no Hospital Regional, com atendimento de baixa complexidade em pediatria O  
260 relatório apontava também que a falta de resolutividade na atenção básica fazia aumentar a  
261 procura pelos hospitais em Paranaguá. Marcelo fala que a proposta apresentada não contempla  
262 um hospital de baixa complexidade e sim se trata de um ambulatório, fala ainda da dificuldade  
263 de transporte para que os pacientes voltem ao seu local de origem, portanto a proposta tem  
264 que contemplar pernoite para os pacientes com alta, bem como para seu acompanhante pela  
265 dificuldade apresentada. **Elaine** fala da importância da pauta e cita notícias veiculadas na  
266 imprensa sobre o Hospital Regional do Litoral, inclusive de fraude no pagamento de plantões  
267 por RPA, denuncia a morte do filho de uma servidora por falta de atendimento garantindo que  
268 no período vespertino os conselheiros terão os documentos referentes ao caso. Sobre o  
269 Hospital Regional fala que é totalmente inadequada ala de pediatria, sem atendimento  
270 diferenciado. Lembra que para a aprovação do projeto deveria o mesmo ter sido entregue aos  
271 conselheiros, e que deveria estar garantida verba na LOA 2010 para a realização da obra.  
272 Concorda com o projeto, mas é necessário se fazer o debate se a unidade ambulatorial e tudo  
273 que será oferecido está sob a gestão da SESA, dados epidemiológicos da 1ª Regional de Saúde  
274 com a finalidade de se verificar se a capacidade instalada está de acordo com a necessidade e  
275 somente após esses dados aprovar-se o projeto. Por fim informa que serão diminuídos leitos de  
276 pediatria e da maternidade no Hospital Regional do Paraná, onde não há parto humanizado.  
277 **Cintia** faz alguns apontamentos necessários de serem inseridos no projeto relacionados a  
278 humanização, tais como área de lazer e brinquedoteca para as crianças; existe a necessidade  
279 de área de isolamento para casos de meningite e alguns casos de diarreia; um SAME para  
280 guardar os documentos; refeitório para a família, para o acompanhante; direito a  
281 acompanhante para a gestante; sala de aprendizagem para a gestante tais como, cuidados  
282 gerais com o bebê e aleitamento materno; sala para serviço social com banheiro; sala para  
283 fonoaudiologia; leito e quarto específico para obesos; com relação ao transporte é necessário  
284 estar atendo aos estacionamentos; repouso para os motoristas de ambulância; banheiro da  
285 família, onde as crianças podem ser acompanhadas pela mãe. **Terezinha, IBVA** garantir  
286 cadeiras e mesas adequadas para crianças. Sobre à casa da gestante é necessário que os

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

287 banheiros sejam adaptados e também no CAPS é necessário que os banheiros tenham a mesma  
288 forma. **Elfrida, Sindsaúde** lembra de sua visita às unidades em Paranaguá e dos  
289 apontamentos resultantes da mesma. Solicita pedido de vistas do projeto para um melhor  
290 estudo e análise do projeto, visando um debate mais aprofundado sobre a proposição. **Wilma**  
291 fala da reunião da Comissão da Mulher surgiu a questão de leitos de internamento e cirúrgicos  
292 maiores para crianças maiores, ou seja, com 1,5m e também obesas, portanto nesse projeto  
293 essa demanda deverá ser contemplado. **Ivandro** ressalta que os atendimentos de hospitais são  
294 sempre de média e alta complexidade, sendo que os atendimentos citados como de baixa  
295 complexidade não necessitam de internamento, portanto pode ser atendido no Pronto  
296 Atendimento 24 horas, fala da reforma ocorrida nas antigas dependências da Santa Casa,  
297 transformada hoje no Hospital Regional do Litoral. Sobre os apontamentos feitos ressalta os da  
298 conselheira Cintia como sendo importantes e serão consideradas não desprezando as outras e  
299 que assim que o projeto for entregue pela SEOP será trazido ao Conselho. **Marcelo Montanha**  
300 solicita que os documentos necessários para a concretização do pedido de vistas sejam  
301 entregues ainda hoje. **Terezinha IBDA** solicita que antes do projeto ser pautado no  
302 Conselho seja encaminhado aos conselheiros para análise. Segue o intervalo para o almoço. No  
303 período vespertino Antonio Garcez Novaes Neto após a conferência do quorum reabre a  
304 reunião. Inicia agradecendo a visita do Tenente Gilmar e do Tenente Staback. **Tenente Gilmar**  
305 rapidamente fala sobre a organização pela qual estão responsáveis e a realização da  
306 Conferência Estadual de Segurança Pública que antecederá a Conferência Nacional. Relata que  
307 a Conferência será o instrumento para canalizar os anseios da população quanto a questão da  
308 segurança, devendo apontar o que necessita ser modificado, como integrar as diversas políticas  
309 de forma adequada dentro do que a população necessita. A Conferência Estadual será nos dias  
310 17 e 18 de julho na cidade de Curitiba. Convida a todos a participarem do evento que será  
311 deliberativo na questão de propostas e também elegerá delegados para participarem da  
312 Conferência Nacional que deverá contar com aproximadamente 2.000 pessoas. Divulga o site  
313 da conferência que está na página a SESP e esclarece que 40% das vagas da conferência estão  
314 reservadas para a população. Fala do tema da Conferência e dos sub temas que serão  
315 discutidos e por fim agradece ao Conselho a oportunidade. **Neto** diz que poderão ser indicados  
316 três conselheiros titulares e dois suplentes para representar o Conselho Estadual e também  
317 poderão se inscrever as entidades. Ficam indicados como delegados titulares Cintia, Terezinha,  
318 Matheos Chomatas e Malú. **Malú** pede a palavra para esclarecer incidente ocorrido na porta do  
319 Hotel em que os conselheiros estão hospedados. Relata o ocorrido com riqueza de detalhes a  
320 ocorrência envolvendo servidora da SESA que descontente com suposta demora do Sr. Natalino  
321 que aguardava conselheiros. Malu registra que os conselheiros foram destratados pela servidora  
322 e um bate boca entre as duas ocorreu. Diz que levará o ocorrido ao Secretário de Saúde. **Joel**  
323 **Tadeu** faz alguns esclarecimentos sobre o fato relatado pela conselheira Malú, e que quando  
324 foi falar com a referida senhora a mesma chorava muito, o que fez com que ele se afastasse,  
325 mas não presenciou o acontecido. **Celinha** diz que a atitude mais correta é o encaminhamento  
326 de um relato à SESA pelo Conselho. **Elfrida** sugere que a reunião seja retomada a partir do  
327 ponto 2.2.5 e somente depois a Comissão Organizadora da 9ª Conferência. **Neto** esclarece que  
328 os documentos referentes ao ponto 2.2.5 ainda não estão prontos. **Rita** esclarece que foram  
329 refeitos os cálculos contemplando 1 delegado para todos os municípios com redistribuição  
330 proporcional em vagas para os municípios maiores e que para que esse cálculo fosse possível

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

331 voltou-se ao número de 1.200 delegados, sendo 600 do segmento de usuários, 300 do  
332 segmento de trabalhadores, 150 do segmento de prestadores e 150 do segmento de gestores.  
333 Informa a distribuição dos delegados do segmento de usuários e trabalhadores por Regional de  
334 Saúde. A Comissão passa para o item Delegados Natos. **Rita** diz que é favorável a manutenção  
335 dos delegados natos da forma que está no regimento, ou seja, que participem de Conferência  
336 Municipal. **Marcelo** diz que a condição de conselheiro não difere dos outros participantes da  
337 conferência, portanto os mesmos têm que disputar vagas em suas Conferências Municipais,  
338 portanto é contrária a manutenção de delegados natos na conferência. **Neto coloca em**  
339 **votação a manutenção dos delegados natos na 9ª Conferência Estadual de Saúde do**  
340 **Paraná, sendo aprovada com 23 votos favoráveis, 6 votos contrários e 1 abstenção.**  
341 **Beth Claidh** faz declaração de sua abstenção de voto por todas as entidades que estão  
342 representadas no Conselho e são eleitas para virem fazer o seu trabalho na conferência e no  
343 Conselho. **Prentice** pergunta se ele tem direito a não ser delegado na conferência uma vez que  
344 é contrária a manutenção dos delegados natos. **Neto** esclarece que a comissão informou que o  
345 regulamento trará as condições de o conselheiro ter participado de conferência ou não se  
346 credenciar à Conferência Estadual. **Marcelo** lembra que a condição de delegado nato pertence  
347 ao Conselho e ele não pode, portanto renunciar, o que poderá ser a não participação.  
348 **Terezinha** solicita que os conselheiros se identifiquem ao fazerem uso da palavra para uma  
349 melhor transcrição da ata. **Elfrida, Sindsaúde** registra o voto contrário por não concordar com  
350 a manutenção do delegado nato. **Rita** diz que quanto ao temário a Comissão Organizadora traz  
351 a sugestão de cinco temas, de acordo com as indicações dos conselheiros: 1. Ao SUS o que é  
352 do SUS – Contra a Privatização do Sistema Único de Saúde; 2. SUS – Desafios do Século XXI,  
353 Financiamento e Privatização; 3. 20 Anos do SUS – A luta pela Reforma Sanitária; 4. Defesa do  
354 SUS e Controle Social; 5. 20 Anos do SUS quebrando paradigmas – Mudando Estruturas e  
355 Valorizando a Vida. Joel Tadeu pergunta se será votado aumento do número de delegados da  
356 9ª Conferência para 1.200. Neto se desculpa por não ter colocado o item votação. **Matheos**  
357 **Chomatas** solicita esclarecimento sobre o critério utilizado para a distribuição de vagas. Sugere  
358 que a distribuição seja feita dentro da população de cada Regional de Saúde. **Neto** responde  
359 que foi o mesmo da 8ª Conferência. Elfrida diz que o entendimento é que seja contemplada  
360 uma vaga por município e que a redistribuição seja pelo critério populacional. Rita esclarece  
361 como foi a distribuição: 1 por município de até 40.000 habitantes, totalizando 360 usuários; 3  
362 por município de 40.001 a 80.000 habitantes totalizando 48 usuários, 5 por municípios de  
363 80.001 a 200.000 habitantes totalizando 75 usuário, 9 por municípios de 200.001 a 300.000  
364 habitantes totalizando 45 usuários, 10 por municípios de 300.001 a 500.000 habitantes  
365 totalizando 20 usuários e 16 para cada município com mais de 500.001 habitantes totalizando  
366 16 usuários. **Neto** sugere que o encaminhamento para a votação seja quem é favorável ou  
367 contrário a sugestão da comissão. Se o resultado for contrário será feita outra rodada de  
368 encaminhamentos, sugestão aceita por todos. A pedido do conselheiro Joel Tadeu, Rita faz a  
369 leitura das vagas por Regional de Saúde. **Joel** diz que há muita disparidade nas vagas da 2ª  
370 Regional em comparação com as outras, e entende ser possível encontrar um critério mais  
371 equânime. **Elaine** parabeniza a comissão e que esse é um passo à frente, um aprimoramento  
372 de critérios que podem ser revistos após a Conferência se foi bom ou não. **Neto** sugere que  
373 tendo em vista as divergências colocadas que se vote conforme encaminhamento anterior.  
374 **Coloca em votação a proposta apresentada pela comissão sendo a mesma aprovada**

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

375 **por unanimidade.** Após várias considerações e novas sugestões, **Neto coloca em votação**  
376 **os temas propostos para a Conferência sendo aprovado por unanimidade o tema: Ao**  
377 **SUS o que é do SUS – Resgatando o Ideário da Reforma Sanitária. Sônia Anselmo**  
378 lembra que pela manhã quando foi votada a indicação de data para a realização da  
379 Conferência, não ficou claro que a data limite para a realização das conferências municipais  
380 seria 30 de outubro, portanto seria prudente voltar a essa votação. Acatando a sugestão, **Neto**  
381 **retoma a votação apresentando a proposta da comissão com data indicativa para a**  
382 **realização da Conferência Estadual 18 e 19 de dezembro, data limite para a**  
383 **realização das Conferências Municipais, do início do ano de 2009 até 30 de outubro**  
384 **de 2009 e para as Plenárias de trabalhadores, gestores e prestadores, 15 de**  
385 **novembro de 2009, aprovada por unanimidade. Neto** passa ao **próximo item da**  
386 **pauta, 2.2.5 – Convenio SESA – APR – Pedido de Vistas: Celinha, SESA** relata que com  
387 referência ao pedido de vistas solicitado pela SESA foi encaminhado hoje ao Conselho o  
388 relatório da SESA, sendo que o Conselho fará a entrega do relatório aos conselheiros e o  
389 mesmo poderá ser apreciado na próxima reunião. **Livaldo Bento, MOPS** é favorável a  
390 proposta da conselheira Celinha, pois é necessário tempo para ler e avaliar o documento  
391 entregue. **Prentíce, FOPS** também é favorável que se pautar o assunto para a próxima  
392 reunião. **Terezinha, IBDVA** solicita a disponibilização do documento por e-mail para que possa  
393 fazer a leitura do mesmo. **Cíntia** coloca em votação o encaminhamento de pautar o Pedido de  
394 Vistas – APR/SESA para a próxima reunião, sendo aprovado com uma abstenção. **Terezinha**  
395 faz declaração de voto justificando sua abstenção por a mesa não ter dito para levantar o  
396 crachá, como é deficiente visual ficou na dúvida. **Cíntia** passa ao **próximo item da pauta,**  
397 **2.2.6 – Comissão de Orçamento: Jeremias Brizola** faz a leitura de parte do relatório da  
398 comissão, dizendo que o que não versou sobre o Relatório de Gestão foi sobre uma consulta de  
399 um internauta e será dada a ele resposta com base nos dados do SIOPS fechado em 2007, que  
400 apresenta como aplicação de recurso do estado 9,2% e dos dados preliminares de despesas  
401 liquidadas informadas pela SESA de 10,54, com a observação de que esse índice não foi  
402 aprovado pelo Conselho. Outro ponto é que conforme aprovação do Conselho foi encaminhada  
403 à Assembléia Legislativa a alteração da Proposta Orçamentária e a resposta é que não era  
404 possível aproveitar as propostas encaminhadas, pois o prazo já estava extinto. Jeremias informa  
405 que um representante da comissão participou da Oficina do PARTICIPASUS e a boa notícia é  
406 que todas as comissões poderão apresentar projetos de qualificação extensivos aos Conselhos  
407 Municipais. Neto solicita que antes do próximo item, seja lida e apreciada a Resolução sobre o  
408 Relatório de Gestão o que todos concordam. **Cíntia** procede a leitura: “Considerando que os  
409 dados da execução orçamentária apresentados pela SESA não cumpre o disposto na Emenda  
410 Constitucional 29 de 2000 que determina a aplicação de 12% em ações e serviços de saúde;  
411 considerando que as despesas empenhadas em saúde, 57,49% estão sob gestão da Secretaria  
412 Estadual de Saúde e 52,51% estão pulverizados em outras secretarias do estado, e pela  
413 legislação vigente os recursos financeiros deveriam ser depositados no Fundo Estadual de  
414 Saúde e movimentados pela direção do SUS, tal prática que fere as leis 8080 e 8142 ambas de  
415 1990, e o artigo 19 da Lei 13.331/01 que cria o Código Estadual de Saúde; considerando que  
416 na área de saúde mental o Plano Estadual de Saúde não detalha qualquer registro sobre essa  
417 política, fato que põe empecilhos ao debate e que os dois indicadores apresentados no  
418 Relatório de Gestão são insuficientes para análise conclusiva; considerando que em outras

**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

419 áreas por exemplo como as metas propostas no Plano de Saúde, a exemplo do programa de  
420 imunização, rede de sangue, saúde bucal; considerando que o Plano Estadual de Saúde propõe  
421 metas de realização de concurso público e instalação da mesa de negociação do SUS, e essas  
422 não foram cumpridas, Resolve, Aprovar o Relatório de Gestão referente ao ano de 2008 com  
423 ressalvas conforme apontado nos considerandos. **Jeremias** solicita que seja novamente citado  
424 o percentual sob gestão da Secretaria de Estado e de outras secretarias. **Cíntia** informa que  
425 57,49% sob gestão da SESA e 52,51% pulverizados em outras secretarias. **Jeremias** diz que  
426 os percentuais não estão corretos, e sim 57,49% sob gestão da SESA e 42,41% em outras  
427 secretarias. **Terezinha** solicita a inclusão da órtese e prótese como ausência no Relatório de  
428 Gestão. Neto garante a inclusão da solicitação da conselheira Terezinha. **Maria Emília** diz que  
429 ressalva, não são correções, portanto, deveria constar ressalvas e correções debatidas no  
430 Conselho. **Amauri, Defipar** solicita que seja revisto o teor e redação da Resolução, uma vez  
431 que a mesma tem um conflito nos considerandos que deveriam estar apontados nas ressalvas.  
432 **Neto** solicita que a comissão reveja a Resolução, e que indique quais são as ressalvas e que  
433 seja colocada na pauta da próxima reunião. A seguir passa ao **próximo item da pauta, 2.2.7**  
434 **– Comissão de Acesso ao SUS: Sueli** relata que o Sr. Peixoto esteve presente na reunião da  
435 comissão apresentando sobre o Hospital São Sebastião, da cidade da Lapa, ocasião em que  
436 apresentou ofício do diretor do hospital apresentando sua defesa. Peixoto também apresentou  
437 encaminhamentos propostos pela SESA. Sueli apresenta como apontamento da comissão a  
438 criação de uma comissão para que a mesma visite o hospital e faça uma avaliação das  
439 denúncias e se aprofunde no assunto, principalmente sobre as ordens de serviços do hospital,  
440 alta por indisciplina, conduta de profissionais, transferências de pacientes psiquiátricos, assédio  
441 moral e outros. Sugere que a comissão seja paritária a exemplo de outras. **Neto** sugere que os  
442 integrantes da comissão sejam da Comissão de Acesso ao SUS, mais um conselheiro  
443 representante do SINDSAÚDE que é o denunciante. **Elaine** registra que o SINDSAÚDE gostaria  
444 de ver o debate no plenário do Conselho por ser uma situação que se arrasta há bastante  
445 tempo. Fala que várias tentativas de reunião com o gestor foram feitas para registro de assédio  
446 moral que acontece dentro do hospital e de outros problemas. Coloca como denúncia a  
447 Fundação São Sebastião que existe no hospital, que recebe recursos externos e é gerenciada  
448 pelo diretor do hospital, fala de esgoto não tratado de agressão verbal aos trabalhadores,  
449 pagamento de diária ao motorista do diretor do hospital, refeitório separado e outros, diz  
450 também que os trabalhadores do Hospital São Sebastião estão presentes na reunião do  
451 Conselho para ouvir o que o mesmo tem a dizer. Por fim diz que a comissão tem que ter  
452 caráter especial uma vez que há um temor interno por parte dos trabalhadores. **Sueli** registra  
453 que na reunião da comissão ficou definido que o hospital deverá adotar formulário de satisfação  
454 de usuários e trabalhadores. Lembra que o fato do gestor ter vindo prestar esclarecimentos na  
455 comissão foi a pedido da mesma em reunião do mês anterior, e a mesma apresentação feita  
456 para a comissão deveria vir ao plenário do CES, e que foi durante a fala do representante da  
457 SESA, Sr. Peixoto que surgiu a sugestão de se formar uma comissão para apurar os fatos.  
458 **Heloisa, Sindsaúde** diz que concorda com a sugestão da formação da comissão, mas que  
459 além da verificação inicial é importante que dê continuidade ao trabalho, para que não ocorra o  
460 mesmo que vem acontecendo do Hospital Regional do Litoral. **Shirley, Sindsaúde**, relata que  
461 é trabalhadora no Hospital São Sebastião da Lapa e que a realidade já descrita é a verdade,  
462 fala dos dois refeitórios existentes, um para a diretoria e outro para os funcionários, com



**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

463 cardápios diferentes, inclusive do café da manhã, onde os funcionários não têm margarina, leite  
464 e outros para o seu jejum. Registra que não há falta de alimento para os pacientes. **Maria**  
465 **Emília** esclarece que quando os pacientes têm um problema geral, os mesmos têm que  
466 primeiro ser encaminhado ao hospital geral para depois ser transferido aos hospitais  
467 credenciados de psiquiatria. Quanto à alta dos pacientes a mesma não pode ser dada sem  
468 conhecimento da família que assina junto, e o paciente tem que sair acompanhado do hospital,  
469 sendo portanto o processo adotado no Hospital São Sebastião totalmente incorreto. Sugere que  
470 seja criado um protocolo de atendimento para o referido hospital. **Sueli** diz que enquanto  
471 representante do CRESS também entende que o processo é bastante irregular o que pode  
472 comprometer inclusive as assistentes sociais do hospital. Concorde com a implantação de  
473 protocolo para o atendimento e ressalta que são dois tipos de alta, uma por indisciplina, com  
474 alegação do hospital que são pacientes que recusam tratamento, são agressivos com a equipe  
475 e quando o município de origem não vem buscar o paciente o mesmo é colocado no ônibus  
476 com destino a sua origem; outra é a restrição de internamento por tuberculose de pacientes  
477 psiquiátricos que são colocados como situação de agravo de transtornos psiquiátricos e que  
478 seriam transferidos para hospitais especializados. Cita caso de paciente com fratura de  
479 mandíbula, usuário de drogas em crise de abstinência que chegou ao Hospital do Trabalhador  
480 onde não tinha equipe especializada para o atendimento da crise, não conseguiu transferência  
481 do mesmo para hospital psiquiátrico para tratamento até o que mesmo pudesse voltar ao  
482 Hospital do Trabalhador para realizar procedimento cirúrgico. **Falta a faixa 15. (Faixa 16)**  
483 **Sônia Anselmo** solicita que seja votado o encaminhamento da conselheira Terezinha para  
484 emissão de documento que a mesma deverá levar à 17ª Regional de Saúde. **Neto** coloca em  
485 votação o parecer da Comissão de Interiorização que é aprovado por unanimidade. **Neto**  
486 registra que faltam doze minutos para o término da reunião estando ainda pendentes três  
487 assuntos, Gripe H1N1, Nascer no Paraná e Anemia Falciforme, portando o tempo permite  
488 somente um assunto. **Marcelo** sugere que a pauta de anemia falciforme seja para a próxima  
489 reunião com exposição da Secretaria. **Rita** coloca que a situação da gripe H1N1 é bastante  
490 grave necessitando de alguns esclarecimentos da SESA. **Joel** diz que quanto ao ponto Nascer  
491 no Paraná Direito a Vida, consta da Agenda de Saúde como ação prevista devendo ser ponto de  
492 pauta no Conselho, inclusive com os valores que deverão ser investidos para aprovação do  
493 pleno para que não dê improbidade administrativa. Passa-se a informes sobre a Gripe H1N1.  
494 **Rita** diz que tem acompanhado muito de perto o assunto e que a agravante hoje é a fronteira  
495 da Argentina com um grande número de casos, com pedidos do Ministério da Saúde que não e  
496 viaje para esse local. Fala que a gripe H1N1 tem sintomas semelhantes a uma gripe normal e  
497 quando há o contato não se consegue ter a dimensão do círculo que ela pode ter atingido.  
498 Aconselha que sejam evitados locais com aglomeração de pessoas, como teatro, cinema,  
499 shopping e outros. **André Pegorer** relata que na semana passada entrou-se em fase distinta  
500 da Influenza, com elevação do nível cinco para o nível seis, de acordo com a Organização  
501 Mundial de Saúde e com o primeiro caso confirmado no Paraná. Apresenta dados informando  
502 que nos primeiros 45 dias da Influenza foram registradas 60 notificações no Paraná, nos outros  
503 cinco dias mais 60 notificações e no 51º dia mais 60 notificações. Existem 15 casos confirmados  
504 no Paraná. Informa o fechamento da Universidade Estadual de Londrina, de escola no  
505 município de Pato Branco. Fala que em virtude da gravidade do momento a Secretaria de  
506 Estado da Saúde está em plantão permanente há aproximadamente 60 dias, trabalhando junto





ATA

153ª REUNIÃO ORDINÁRIA



**Conselho Estadual de Saúde do Paraná**

**26 de Junho de 2009**

507 com as Regionais e os municípios. Solicita aos conselheiros o empenho no acompanhamento da  
508 situação em seus municípios inclusive com a capacidade de resposta de suas Secretarias de  
509 Saúde e das Regionais de Saúde. Quanto ao aspecto técnico da Influenza o mesmo poderá ser  
510 pautado posteriormente no Conselho. Os dados atuais dão conta de 51 casos suspeitos, 21  
511 casos em monitoramento e 91 casos confirmados desde o primeiro momento da gripe. Fala do  
512 isolamento domiciliar na qual o paciente deve atender a todas as determinações da Vigilância  
513 Epidemiológica. **Neto** passa a SESA para que a mesma proceda ao convite. O convite para é  
514 para reunião do Comitê Estadual de Óbito e Investigação no dia 08 de julho junto com o  
515 Ministério Público do Trabalho para divulgar sua atuação. Convida todos os conselheiros e  
516 sindicatos que puderem estar presentes. Esclarece que as inscrições podem ser feitas através  
517 do telefone no CEST. Nada mais havendo a tratar Antonio Garcez Novaes Neto encerra a  
518 reunião. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião. Não tendo mais nada a constar, a  
519 Secretaria Executiva do CES/PR lavrou a presente ata, que vai assinada pelo Presidente,  
520 Antonio Garcez Neto \_\_\_\_\_ e pela 1ª Secretária do CES/ PR Amélia Cabral Alessi, -  
521 \_\_\_\_\_.

522